

**O USO DA CAL HIDRATADA PARA PAVIMENTAÇÃO DE BAIXO CUSTO.** *Deniz Benedetti, Marcelo Bortolini, Francisco Dalla Rosa,, Marcos Antonio Fritzen, Antônio Thomé* (Departamento de Engenharia Civil, Faculdade de Engenharia e Arquitetura, UPF).

Este trabalho, realizado no Laboratório de Solos e Pavimentos da Fear - UPF, verifica a possibilidade de utilizar a cal hidratada como agente estabilizante do solo de Passo Fundo, a fim de utilizar este novo material em substituição aos materiais tradicionalmente utilizados em pavimentação. Estão sendo realizadas a coleta de amostra no campo, a preparação do solo para a execução dos ensaios, a realização do ensaio da compactação Proctor Normal (para obtenção da umidade ótima do solo e a densidade seca máxima), a realização dos limites de consistência (limite de liquidez e plasticidade), a análise granulométrica e a realização do ensaio de CBR para a verificação do ganho de resistência obtido na mistura. O teor de cal foi obtido pelo método do ICL (Initial Consumption of Lime) proposto por Rogers et al (1997) sendo definido como 9% o teor ótimo e para a realização dos ensaios 8%, 11% e 14%. A argila estudada apresentou a seguinte composição granulométrica, 51,8% de argila, 27,5% de silte, 19,8% de areia fina e 0,9% de areia média. Para os limites de Atterberg ocorre um aumento do LL em 55,5%, já no LP ocorre uma diminuição de 38,23%. O solo apresentou um valor para CBR de 4,4%. Com base nesses resultados obtidos até o momento na etapa de laboratório, pode-se chegar as seguintes conclusões: O solo natural classifica-se, de acordo com a UCS como CH, isto é, argila de alta plasticidade e, pela classificação HBR de ASSTHO, como A-7-5. (PIVIC/UPF).